



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PROJETOS ESPECIAIS-PNUD
EQSW 103/104 - Complexo Administrativo – Bloco “B”, Térreo, Setor Sudoeste – 70670-350 – Brasília - DF
Caixa Postal 7993
Telefones: (61) 3341-9448/3341-9208 FAX.: (61) 3341-9499

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO REFERENTE À PUBLICAÇÃO DO EDITAL
Nº 004\2013 DE 09/09/2013**

**Projeto Para Conservação da Biodiversidade e Promoção do Desenvolvimento Sócio Ambiental
PROJETO PNUD BRA/08/023**

ATENÇÃO

FAVOR ENCAMINHAR O CURRÍCULUM, COM BASE NO MODELO CONSTANTE DESTES EDITAIS, POR CARTA REGISTRADA, ATÉ O **DIA 20 DE SETEMBRO DE 2013** PARA O SEGUINTE ENDEREÇO:

**PROJETO PNUD BRA/08/023 - PROJETOS ESPECIAIS
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBIO
EQSW 103/104 – COMPLEXO ADMINISTRATIVO, BLOCO “B”, TÉRREO – SETOR SUDOESTE
CAIXA POSTAL Nº 7993
70673-970 – BRASÍLIA – DF**

Somente serão considerados no processo seletivo, os currículos, cuja identificação do **EDITAL E CÓDIGO DA VAGA** desejada esteja descrito na parte externa do envelope. O candidato que desejar concorrer a mais de uma vaga deverá encaminhar um currículo para cada código em envelopes diferentes.

Ressalta-se que: Nos termos do Artigo 7º, do Decreto 5.151 de 22/07/04 “*É Vedada a contratação, a qualquer título, de Servidores Ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como de empregados de suas subsidiárias e controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional*”.

OBS: APÓS A SELEÇÃO DOS CANDIDATOS O ICMBIO ENTRARÁ EM CONTATO PARA MARCAR ENTREVISTA E SOLICITAR PROPOSTA FINANCEIRA PARA AVALIAÇÃO

ESTE EDITAL TEM VALIDADE DE UM ANO

TERMO DE REFERÊNCIA

1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 76

- REPUBLICAÇÃO DO TDR (VAGA 73) DO EDITAL 002/2013 - SEGUNDA VAGA NÃO PREENCHIDA -

2- Setor Responsável: CGPEq-DIBIO **3- Diretoria:** ICMBIO

4- Função do profissional a ser contratado: Técnico Especializado

5. Contexto: O entendimento dos potenciais impactos da mudança do clima nos ecossistemas florestais é de particular importância para o Brasil. A melhor ferramenta para projetar cenários prováveis de alterações climáticas para o futuro são os modelos matemáticos do sistema climático global (MCG), que levam em conta de forma quantitativa (numérica) o comportamento dos componentes do sistema climático (atmosfera, oceanos, criosfera (áreas com gelo e neve), vegetação, ciclos biogeoquímicos, etc.) e de suas interações. Esses modelos permitem que se simulem prováveis cenários de evolução do clima para vários cenários de emissões dos Gases de Efeito Estufa (GEE).

De forma geral, os modelos climáticos com base na projeção das mudanças climáticas auxiliam na construção de cenários de impacto sobre a vegetação como um todo. Esses cenários partem do pressuposto que os novos valores climáticos seriam incompatíveis com a vegetação local (atual), e conseqüentemente, todo o ecossistema. Mas ainda não há o monitoramento efetivo em campo para validar os cenários propostos pelos modelos.

Tanto internacionalmente, no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) e da Convenção Quadro de Mudanças Climáticas (CQMC), como nacionalmente, o tema monitoramento tem se tornado um dos pontos principais que têm embasado as tomadas de decisão. Contudo, o monitoramento da biodiversidade *in situ* no Brasil, ainda é disperso e cheio de lacunas, e incipiente em relação às conseqüências das mudanças climáticas nos ecossistemas.

O desafio se torna maior quando assumimos que a principal estratégia de conservação da biodiversidade *in situ* adotada pelo governo brasileiro é o estabelecimento do Sistema de Unidades de Conservação (SNUC). As unidades são territórios protegidos, delimitados e, em muitos casos, isolados. Caso não sejam adotadas medidas de adaptação frente às mudanças climáticas, é possível que a eficiência do sistema de unidades de conservação seja seriamente comprometida.

Diante das incertezas futuras e necessidade de diretrizes claras para tomada de decisão, os grandes desafios das instituições que atuam na área ambiental são o aprimoramento das metodologias para elaboração de cenários futuros e implementação de monitoramento em campo para gerar dados de qualidade e que possam ser utilizados para validar e melhorar os modelos atuais.

O projeto “Validação dos efeitos da mudança do clima sobre a biodiversidade através do monitoramento *in situ* em unidades de conservação” é uma iniciativa para tentar suprir a necessidade de melhoria das bases de dados e dos próprios modelos. O projeto a ser desenvolvido pelo ICMBio, terá como atores diretos a Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade e a Coordenação de Análise e Prognósticos do ICMBio.

O objetivo principal do projeto é realizar a confecção de cenários futuros para prever os efeitos do clima sobre a biodiversidade e conseqüente identificação das Unidades de Conservação provavelmente mais afetadas por mudanças climáticas. Para validação dos modelos preditivos será implementado o monitoramento de biodiversidade *in situ* nas unidades de conservação com previsão de maior variação do clima futuro.

6. Justificativa: O projeto “Validação dos efeitos da mudança do clima sobre a biodiversidade através do monitoramento *in situ* em unidades de conservação” está alinhado com outras iniciativas já em andamento no próprio ICMBio e, a somatória desses esforços, propiciará um efeito multiplicador dos resultados esperados. Nesse contexto, uma das principais iniciativas a ser considerada para alinhamento das agendas de execução é o projeto de cooperação “Monitoramento da Biodiversidade com relevância para o clima em nível de unidades de conservação considerando medidas de adaptação e mitigação”, que possui como parceiros o Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Biodiversidade e Florestas (MMA/ SBF), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (MMA/ ICMBio) e a GIZ (Cooperação Alemã para o

Desenvolvimento). O principal objetivo do projeto de cooperação é apoiar a implantação de um sistema de monitoramento da biodiversidade, de forma coordenada em várias unidades de conservação nos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica, que produza informações relevantes para subsidiar tomadas de decisão referentes à conservação da biodiversidade e a manutenção do clima. Além disso, a iniciativa propõe integrar e articular bases de dados sobre monitoramento da biodiversidade e variáveis do clima para gerar informações no tema e subsidiar tomadas de decisão. A proposta a ser desenvolvida pelo ICMBio envolverá articulação com o várias instituições de pesquisa, como o INPE/MCT, UFG e POLI/USP, além da participação direta da Coordenação de Monitoramento da biodiversidade e da Coordenação de Análise e Prognósticos do ICMBio. Será feita modelagem de cenários futuros para previsão dos efeitos do clima sobre a biodiversidade no Brasil e identificação das Unidades de Conservação mais afetadas pelas mudanças climáticas. Também será proposto o uso de ferramentas computacionais e metodologias de análises de dados que facilitem a produção de cenários e a geração de informação voltada para ações de adaptação e mitigação dos efeitos da mudança do clima. Para validação dos modelos preditivos e formação de base dados para refinamento dos cenários, será implantado o monitoramento de biodiversidade in situ nas unidades de conservação. Será monitorada ao menos uma unidade de conservação federal nos biomas Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica.

Para o sucesso do projeto, as atividades de contratações aqui propostas são fundamentais para a implantação do monitoramento in situ da biodiversidade.

7. Propósito da contratação: Implantação do monitoramento da biodiversidade em três unidades de conservação do Cerrado.

8. Descrição das atividades:

8.1. Detalhamento:

I - Atividades a serem desenvolvidas

1. Elaborar plano de trabalho contendo atividades e procedimentos adotados para cumprir o objeto da consultoria com respectivo cronograma.
2. Participação em uma oficina de orientação para a implantação do Monitoramento em Brasília
3. Articulação para o monitoramento
 - a) Articulação dos atores chave para implantação e execução do monitoramento em cada UC;
 - b) Elaboração de termos de compromisso entre as partes envolvidas;
 - c) Avaliação, juntamente com os gestores das UCs e parceiros, da melhor localização das trilhas para o monitoramento, baseado em critérios estabelecidos pela COMOB/ICMBio.
4. Orientação da instalação das trilhas para o monitoramento na Unidade de Conservação
 - a. Articulação e orientação para abertura e georreferenciamento de novas trilhas ou a adaptação de trilhas pré-existentes, em conjunto com a equipe da UC;
 - b. Avaliação do cumprimento dos pré-requisitos para a execução do monitoramento da biodiversidade nas UCs conforme diretrizes da COMOB.
2. Orientação e acompanhamento da execução do monitoramento e entrada de dados dos indicadores preestabelecidos em pelo menos uma trilha de cada UC.
3. Consolidação dos resultados do monitoramento da biodiversidade.
4. Participação em uma oficina de avaliação das atividades realizada em Brasília.

As atividades serão realizadas com o acompanhamento do técnico geral de implantação.

II- Produtos a serem apresentados (conteúdo mínimo a ser abordado nos materiais):

1. Cronograma de visitação às UCs
2. Relatório sobre arranjo operacional para o monitoramento em cada UC, contendo estrutura física local, lista de atores envolvidos e justificativa para localização das trilhas; Termos de compromisso firmados entre as UCs e parceiros, quando houver;
3. Relatório contendo mapa com trilhas georreferenciadas, documentação fotográfica de cada trilha, além de desafios e gargalos encontrados e soluções aplicadas na implantação das trilhas; Avaliação das condições da UCs para o monitoramento;

4. Relatório de atividades da execução do monitoramento, contendo documentação fotográfica, desafios e gargalos encontrados, soluções aplicadas e recomendações.

8.2. Forma de apresentação:

- Os produtos deverão ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação, ou seja, linguagem técnico-científico compatível aos documentos apresentados para órgãos público federal.
- Os produtos deverão ser apresentados e aprovados pela COMOB.O(a) consultor(a) deverá adequar ou corrigir os produtos conforme orientações e entregar a versão final.
- Os produtos finais deverão ser elaborados em documento do *Word*, a ser entregue em duas vias impressas, encadernadas e assinadas, além de duas vias digitais em CD-ROM. Dados brutos e dados formatados também deverão ser entregues.

8.3. Direitos autorais e de propriedade intelectual

- A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.
- Fontes de consulta e créditos para fotos, figuras, mapas, dentre outros deverão ser apresentados conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

8.4. Prazos:

- A duração dos trabalhos para elaboração dos estudos e entrega do último produto está estimado em um período de 08(oito) meses, contados a partir da assinatura de respectivo contrato.
- Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da Chefia da Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade, a mesma terá um prazo de 15 dias úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o contratado deverá atender às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo esta ser entregue num prazo máximo de 15 dias corridos após aprovação da versão preliminar pela Chefia da COMOB.
- Os produtos deverão ser entregues obedecendo ao cronograma descrito abaixo.

9. Produtos	VALOR (R\$)	DURAÇÃO (DIAS)
Produto 1 - Relatório sobre participação na oficina de orientação para implantação do monitoramento da biodiversidade, incluindo cronograma de visitação às UCs acordado com o ICMBio.		20
Produto 2 - Relatório contendo mapa com trilhas georreferenciadas, documentação fotográfica de cada trilha e arranjo operacional para o monitoramento em cada UC. O relatório deve conter também estrutura física local, lista de atores envolvidos e justificativa para localização das trilhas; Minutas de termos de compromisso firmados entre as UCs e parceiros, quando houver;		80
Produto 3 - Relatório contendo desafios e gargalos encontrados na implantação do monitoramento da biodiversidade nas UCs e soluções aplicadas/ sugeridas;		180

Produto 4 - Documento final da execução de atividades do monitoramento, contendo relatório da participação em oficina de avaliação de atividades, consolidação dos resultados, documentação fotográfica, desafios e gargalos encontrados, soluções aplicadas e recomendações;		240
PERFIL DO PROFISSIONAL		
10. Modalidade a ser Contratado:		(X) Produto
11. Período da Contratação		08 (oito) meses
12. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.		Total: R\$
13. Nº de Vaga(s):		02
14. Nível de Escolaridade Desejado:		(x) Mestrado
15. Formação(ões) Acadêmica (s): Biologia, Ecologia ou áreas afins		
16. Especializações/Cursos: Mestrado em ecologia, biologia da conservação e áreas correlatas		
17. Experiência Profissional: Conhecimento sobre metodologias de amostragem biológica e organização de campanhas de campo		
18. Tempo mínimo de Experiência Profissional: 02 anos		
19. Localidade de Realização do Trabalho: Preferencialmente Brasília –DF		
20. Disponibilidade para Viagens:		(x) Sim
21. Conhecimentos em Informática:		(x) Sim
22. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:		(x) Sim
23. Conhecimento em língua inglesa:		(x) Não
24. Capacidade de redação clara e concisa em português.		(x) Sim

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO – VAGA 76

- MODALIDADE PRODUTO –

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 1.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Formação acadêmica não atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	Eliminado
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	4
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital e ainda possui doutorado na área de conhecimento do produto.	6

3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Atividades desenvolvidas em áreas correlatas ao objeto de contratação, conforme Edital.	0,5 por ano completo	2,5
Atividades específicas ao objeto de contratação, conforme Edital	2,5 por ano completo	10
Experiência em monitoramento participativo da biodiversidade	1 por ano completo	5
Experiência em projetos de pesquisa da biodiversidade no bioma definido no Edital	5	5

4. ENTREVISTA (Peso 2,0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Avaliação dos conhecimentos sobre metodologias e propósitos do monitoramento da biodiversidade	10
Avaliação da experiência e capacidade de articulação com diferentes atores envolvidos no processo de monitoramento de biodiversidade	10
Avaliação da capacidade de coordenação de equipes em campo	10
Quantas consultorias o candidato está realizando? OBS: Será eliminado o candidato que possuir contrato vigente no âmbito do Programa das Nações Unidas.	A partir de 02 consultorias simultâneas o candidato perderá 5 pontos por consultoria; com 03 ou mais consultorias será eliminado

MODELO DE CURRICULO

CÓDIGO DA VAGA PRETENDIDA:

INFORMAÇÕES PESSOAIS							
Nome completo:							
E-mail:							
Nº do RG: Órgão Expedidor: Data de Expedição:							
Data de nascimento: (dd/mm/aaaa) *Local de nascimento: Sexo: Nome do Pai: Nome da Mãe:							
Estado civil: Língua Pátria:*							
Nacionalidade de origem: Nacionalidade atual:							
HISTÓRICO PESSOAL							
Você é ou já foi Funcionário Público Permanente a serviço do Governo?							
Cite publicações significativas que você tenha escrito (não anexar):							
ENDEREÇOS							
Tipo Endereço CEP	Estado	País	Endereço	Cidade	Estado	País	CEP
Comercial							
Residencial							
TELEFONES							
Tipo	DDI	DDD	Telefone	Ramal			
ESCOLARIDADE							
Escola; Cidade; País	Curso	Início	Término	Certificado	Nível		
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO NA ÁREA DE ATUAÇÃO (40 A 359 HORAS), INCLUINDO CURSOS DE IDIOMAS 359 HORAS							
Nome do Curso	Local do Curso	Carga Horária					

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

A partir da data:	Até (data):	Tempo de Experiência:
Cargo:	Empregador:	
Supervisor		
Cidade/Estado:		
Atividades:		
Número e tipo de empregados supervisionados		
Para cada experiência profissional em ordem cronológica, acrescentar um quadro acima.		

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Língua	Leitura (Com facilidade ou com dificuldade)	Escrita (Com facilidade ou com dificuldade)	Conversação (Com facilidade ou com dificuldade)	Compreensão (Com facilidade ou com dificuldade)

ESPECIALIDADES

No quadro abaixo você deverá listar um máximo de duas especialidades, de preferência as que estejam diretamente relacionadas com o objeto de contratação do seu código.

ESPECIALIDADE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA (ANOS)

FAMILIARES EM ORG. INTERNACIONAIS

Nome	Org. Internacional	Parentesco

RESUMO DO CURRÍCULO: (De acordo com o perfil descrito no código a que está concorrendo, fazer um resumo da experiência profissional e respectivo período):

DATA ____/____/____ ASSINATURA